

Segundo a análise do local em estudo, podemos verificar alguns fatores importantes que influenciam na concepção do projeto de intervenção urbana da região escolhida. Alguns dos problemas enfrentados é o de inapropriação do território, onde áreas de preservação permanente estão invadidas e habitadas irregularmente. Uma das propostas para solucionar este fator de risco para o projeto é de realocar estas moradias a terrenos próximos a área de invasão, garantindo que estas famílias fiquem próximas a região onde vivem - localizados no bairro Jardim Jupira. Estes terrenos, entre outros locais abandonados onde antes funcionavam fábricas, formam vazios urbanos e propiciam a insegurança e periculosidade da região. Portanto, a realocação desta comunidade solucionaria mais de um problema enfrentado nesta área.

Também foram analisados os pontos de maior tráfego de veículos nas vias principais que dão acesso ao Parque e ao entorno, além da influência da Aduana na locomoção dos transportes motorizados que circulam do Brasil para o Paraguai e vice-versa. Foi constatado que o trânsito é mais conturbado quanto mais próximo da fronteira, devido aos usos mistos das vias (carros, caminhões, ônibus, vans) e pela falta de acesso exclusivo aos bairros. Com a implantação da trincheira Beira-Rio e com o desvio de caminhões pela nova perimetral que haverá na cidade, este problema seria amenizado e traria muitos benefícios para o tráfego na região. Além da realocação da Aduana Brasileira, quebrando as barreiras de acesso entre os dois países e fomentando a integração social e econômica, praticando, assim, o desenvolvimento de ambos. *Palavras-chave relacionadas às mudanças positivas geradas pela intervenção urbana:*



INCLUSÃO SOCIAL



MOBILIDADE URBANA



SENSO DE PERTENCIMENTO E SEGURANÇA



PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE



DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO

ETAPAS DA INTERVENÇÃO URBANA

(1) Novo Zoneamento e Ocupação do Solo:

A ZCE (Zona de Comércio e Exportação) - zona predominante do Jardim Jupira e da Vila Portes - e a atual ZIE (Zona de Interesse Estratégico), serão mudadas para ZM (Zona Mista); A ZIE (Zona de Interesse Estratégico) - zona da atual Aduana Brasileira -, será realocada para a BR-277, próximo a divisa com a cidade de Santa Terezinha de Itaipu; Por isto, o zoneamento desta região será comercial e residencial e a cidade de Foz do Iguaçu será uma zona franca de comércio, e o novo controle da Aduana estará a serviço somente para quem sai da mesma.

(2) Novo Sistema Viário:

Revitalização da Avenida Beira-Rio e implantação da nova trincheira passando por baixo da BR-277 pela Beira-Rio, dando acesso direto ao Jardim Jupira; Novos acessos para a BR-277 e para os bairros do entorno; Implantação de um corredor de ônibus até a BR-277, com terminais de embarque e desembarque acessíveis; Inserção de passarelas elevadas, calçadas e passeios à beira-rio, ciclovias e pontos de bicicleta para os pedestres e ciclistas; Fechamento da Travessa Augusto dos Anjos;

(3) Implantação do Parque Urbano Cultural Trinacional (PUCT):

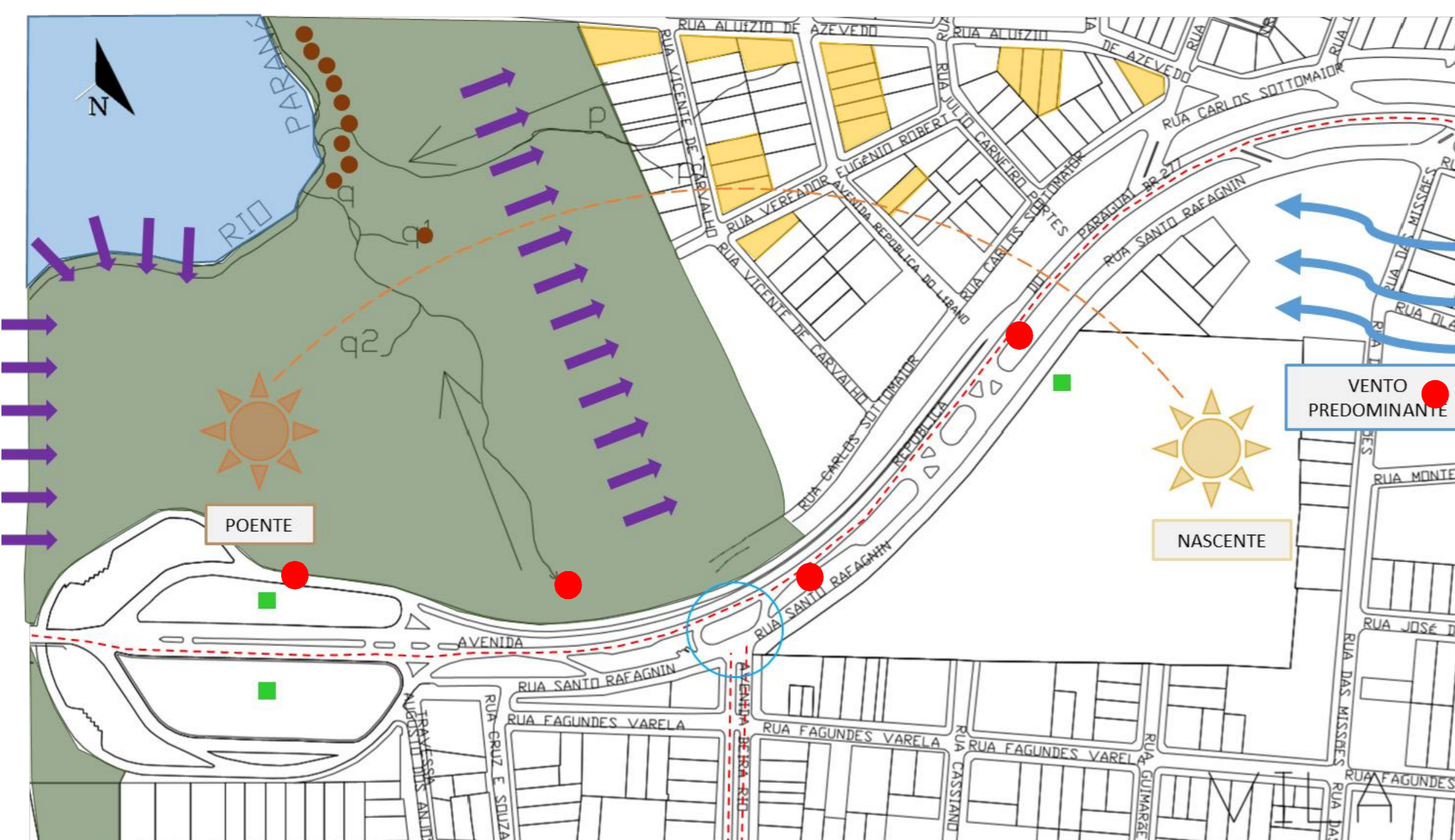
Implantação de todos os atrativos turísticos propostos neste projeto de intervenção urbana: Espaço de Acolhimento ao Visitante - Praça Temática - Mirante - Freshshops - Museu Cultural - Praça de Alimentação.

Seguindo estas etapas, foram realizados estudos do local para que fosse empregado este novo planejamento urbano na região fronteira. Assim, foram concebidos mapas com o levantamento das informações necessárias para isto. Foram criados novos acessos aos bairros do entorno que se conectam ao Parque e a fronteira com o país vizinho, possibilitando uma mobilidade adequada para cada tráfego, melhorando o fluxo na região. Os estacionamentos foram dispostos no entorno dos atrativos - próximo às freshshops e no entorno dos atrativos principais, e postos de segurança foram distribuídos por toda extensão do Parque para garantir uma melhor segurança aos usuários, conforme mostrado no mapa de fluxos e acessos.



IMPLANTAÇÃO GERAL DOS EQUIPAMENTOS URBANOS DO PARQUE

- LEGENDA
- - - Limite do Parque Urbano
 - ▶ Acesso principal ao Parque
 - ▶ Acesso secundário ao Parque
 - ▶ Acesso ao Paraguai
 - 1 Praça de alimentação
 - 2 Espaço de acolhimento ao visitante
 - 3 Praça temática/Museu a céu aberto
 - 4 Mirante
 - 5 Trincheira Beira-Rio
 - 6 Terminal turístico
 - 7 Freshshops
 - 8 Rua fechada



MAPA SÍNTESE DA REGIÃO DE INTERVENÇÃO

- LEGENDA
- Área de Preservação
 - Rio Paraná
 - Terrenos com potencial de uso
 - - - Principais vias de acesso
 - Ameaça de ocupação irregular
 - Ocupação irregular
 - Ponto de conflito de trânsito
 - Edifícios realocados (Aduana Brasileira e DNIT)
 - Vias com potencial de ligação

Pensando em uma mobilidade sustentável, o enfoque do planejamento urbano do projeto é de priorizar o pedestre e facilitar o deslocamento à pé de um lugar ao outro pelo Parque e pelo entorno, possibilitando uma maior acessibilidade e segurança. Para isso, foi criado um plano de mobilidade urbana ao pedestre:



MAPA GERAL DE FLUXOS E ACESSOS

- LEGENDA
- Acesso ao Paraguai/Ponte da Amizade
 - Acesso principal ao Parque/BR-277
 - Acesso a Beira-Rio
 - Acesso a trincheira Beira-Rio/Av. Beira-Rio
 - Acesso a marginal/Rua Santo Rafagnin
 - Acesso exclusivo para ônibus e vans
 - Acesso secundário ao Parque
 - Conexão aérea para o pedestre
 - Estacionamento exclusivo do Parque
 - Área de embarque e desembarque de pedestres
 - Posto de segurança
 - Trecho fechado



MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE DESTINADA AO PEDESTRE

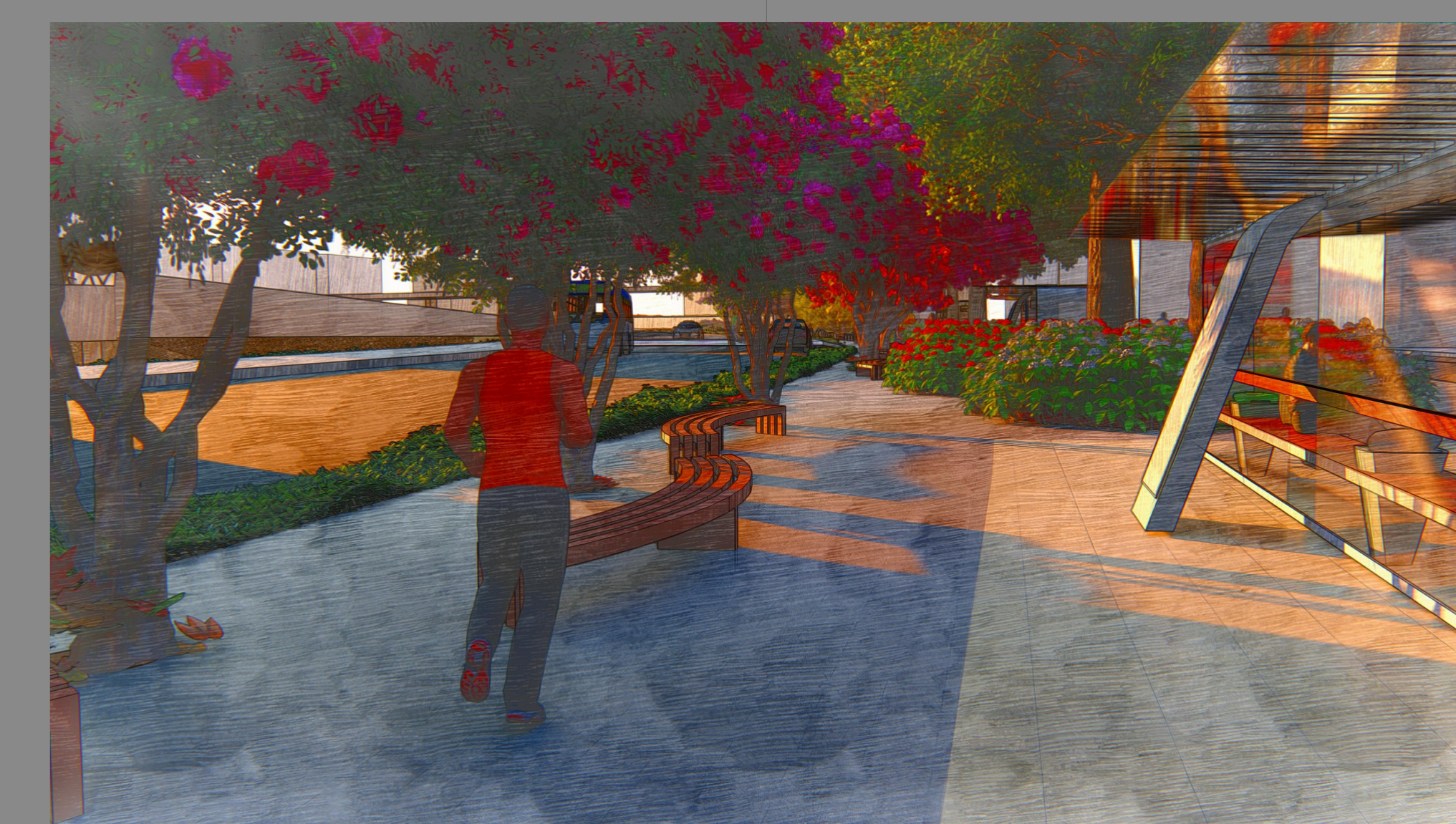
- LEGENDA
- Área de lazer destinada ao pedestre
 - Área de embarque e desembarque exclusivo
 - Mirante acessível para o pedestre
 - Área de passeio exclusiva
 - Pontos de estacionamento para bicicletas
 - Conexão aérea de acesso
 - Pontos de travessia elevada



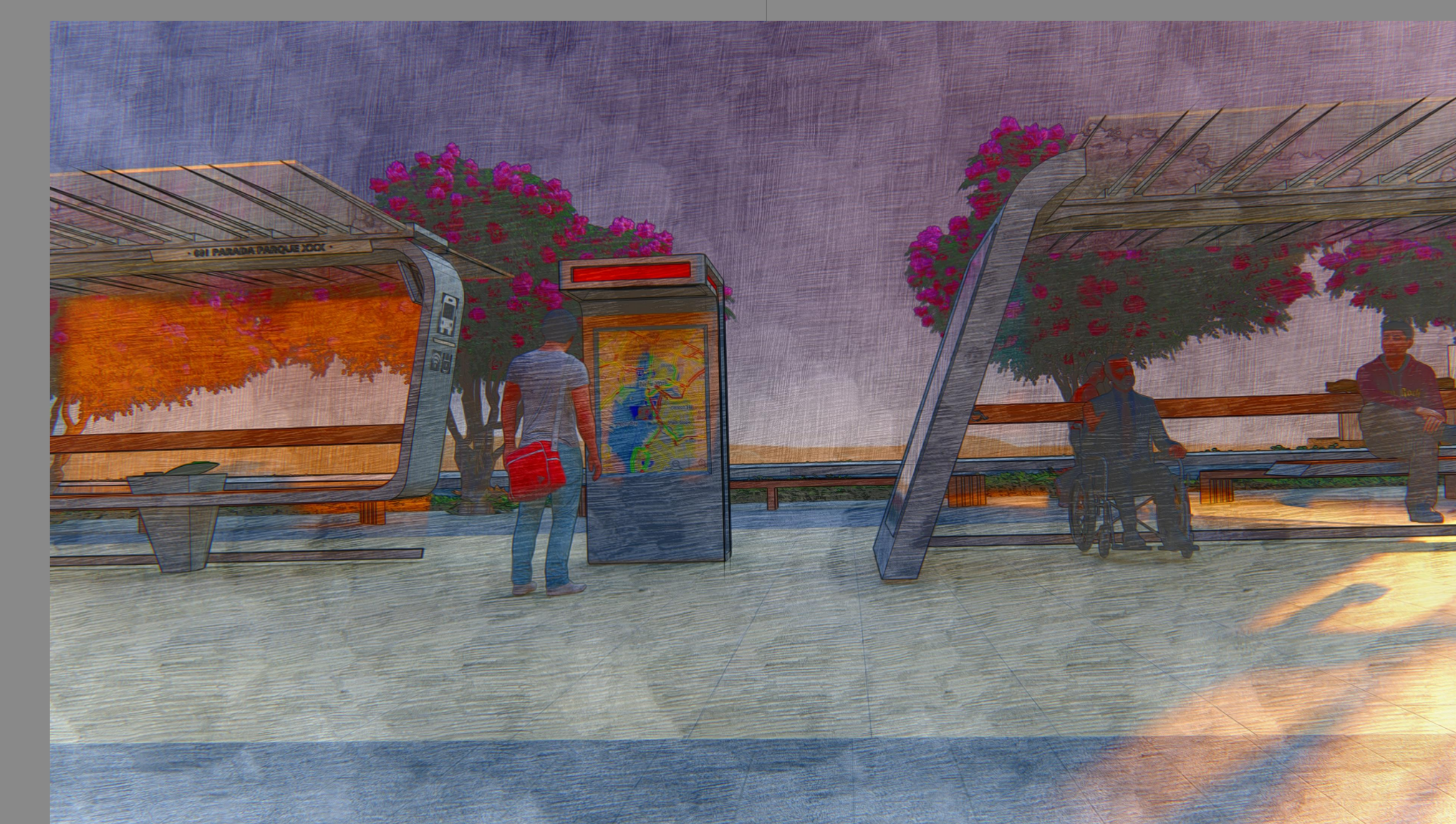
ÁREA DESTINADA AO PASSEIO E CONVÍVIO



LETREIRO DO PARQUE PARA TIRAR FOTOS



ÁREA DE PASSEIO E DESCANSO NO TERMINAL TURÍSTICO



PAINEL INFORMATIVO PARA OS USUÁRIOS